



TRABALHO DOCENTE E DIALOGISMO: CONTRIBUIÇÕES BAKHTINIANAS PARA A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Wesley Luis Carvalhaes (PQ) - wcarvalhaes@hotmail.com
Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Inhumas.

Resumo: A realidade contemporânea exige da universidade práticas que superem o isolamento próprio das instituições superiores fundadas no Brasil Imperial, as quais deixaram como legado uma visão cientificista de ensino que ainda marca muitos dos cursos superiores atuais. O trinômio ensino, pesquisa e extensão, sobre o qual se assenta a configuração da universidade, supõe que esta, além de espaço do conhecimento, seja lugar de mediação da cidadania. Esta pesquisa de caráter bibliográfico objetiva discutir os conceitos bakhtinianos de dialogismo e de ato responsável, que podem ser aplicados ao desenvolvimento de práticas docentes no ensino superior. Essas noções possibilitam pensar as relações sociais como relações dialógicas fundadas na alteridade. Como a atividade docente é uma relação social, pode ser pensada, com base no dialogismo, como um espaço em que convergem o mundo da ciência e o mundo da vida. Portanto, numa dimensão dialógica de ensino superior, o trabalho docente deve colaborar na construção do conhecimento como meio para o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Prática Docente. Relações Dialógicas. Ato Responsável. Interação.

Introdução

No Brasil contemporâneo, temos visto o constante crescimento do ensino superior. Vários estudos, como os desenvolvidos por Gómez e Torres (2015), Oliveira (2006), Pereira (2007), Severino (2008), Silva Junior e Sguissardi (2001) e Soares et al. (2002), mostram a ampliação das vagas em cursos universitários e a necessidade de transformação dos espaços de educação superior. Cada vez mais, exige-se a superação do isolamento característico dos cursos superiores fundados nos tempos do Império, pela consolidação de uma universidade que, comprometida com o ensino, esteja também comprometida com a extensão e com a pesquisa. Além de “lugar de produção, sistematização e disseminação do conhecimento, a universidade brasileira precisa ser mediação da cidadania e da democracia” (SEVERINO, 2008, p. 75).

A compreensão papel do professor universitário no processo de construção do conhecimento e de formação para a cidadania passa pelas concepções de ensino que esse professor assume (GIROUX, 1997). Uma visão cientificista de ensino fundamentará uma prática docente que pode não corresponder às necessidades atuais da universidade. Neste artigo, discutimos as noções bakhtinianas de dialogismo e de ato responsável, mostrando como esses conceitos podem colaborar para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que, fundamentada sobre a alteridade, possibilita a superação do



cientificismo pela aproximação entre o mundo da cultura e o mundo da vida (BAKHTIN, 2010).

Material e Métodos

Segundo Goldenberg (2004), ao elaborar um projeto de investigação, o pesquisador tem diante de si uma grande variedade de métodos e técnicas, escolhidos com base na pergunta a ser respondida e no objeto a ser investigado. Como nosso objetivo é propor uma discussão teórica, utilizamos, neste estudo, a metodologia da pesquisa bibliográfica que, segundo Oliveira (2007), tem como base documentos de caráter científico, compreendidos como fonte de construtos teóricos ou âmbito de divulgação destes.

Resultados e Discussão

Na Rússia das primeiras décadas do século XX, Mikhail Bakhtin organiza um grupo de intelectuais conhecido como Círculo de Bakhtin. Conforme Brandist (2012) e Faraco (2009), esse grupo dedica-se a discussões sobre vários temas, entre os quais se destaca a investigação sobre a linguagem e sobre a língua entendidas como uma atividade. O funcionamento da língua, como se observa em Bakhtin (1997, 2010, 2011a, 2011b, 2011c) e em Bakhtin e Volochínov (2006), é sempre social.

Bakhtin pensa a língua como enunciação concreta na qual convergem aspectos linguísticos, sociais, políticos e ideológicos (BAKHIN; VOLOCHÍNOV, 2006). Para Bakhtin (1997, 2010, 2011a, 2011b, 2011c), a língua é o meio pelo qual os indivíduos constroem-se na relação que estabelecem uns com os outros nos grupos sociais. Aqui, situa-se o conceito de dialogismo, entendido como condição *sine qua non* das relações sociais. Para Bakhtin (2011a, 2011b, 2011c), tudo o que é enunciado está ligado a algo anteriormente enunciado e a uma resposta ativa que o próprio enunciado constitui. Essa resposta é o ato responsável (BAKHTIN, 2010) que configura cada indivíduo, na realidade concreta da existência (SOBRAL, 2008), como sujeito ativo das relações sociais de que toma parte.

As noções de dialogismo e de ato responsável, aplicadas à prática docente no ensino superior, supõem o desenvolvimento de uma atividade pedagógica marcada pela consideração da alteridade e do lugar que cada agente – docente e discente – ocupa no processo de ensino-aprendizagem. A proposição de um trabalho docente fundamentado sobre uma perspectiva dialógica de ensino possibilita que professores e alunos engajem-



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

se nas atividades de construção do conhecimento e comprometam-se com a transformação social que delas advém, garantindo que a universidade seja locus privilegiado de ensino, pesquisa e extensão.

Considerações Finais

Neste trabalho, discutimos sobre as noções bakhtinianas de dialogismo e de ato responsável. Entendemos que esses conceitos podem colaborar para a construção de uma perspectiva dialógica do trabalho docente no ensino superior. Nessa perspectiva, o cientificismo cede lugar à dinâmica própria das relações dialógicas cujo ponto de partida é a alteridade, por meio da qual se possibilita a necessária articulação da ciência e da vida, garantindo que a universidade seja um espaço de construção do conhecimento, por meio do ensino que, fundamentado sobre a pesquisa, garanta o retorno social pela extensão.

Agradecimentos

Agradecemos aos colegas docentes e aos discentes da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Inhumas pelos momentos de interação que possibilitam o desenvolvimento de pesquisa como esta que aqui apresentamos.

Referências



BAKHTIN, Mikhail. O enunciado como unidade da comunicação discursiva. Diferença entre essa unidade e as unidades da língua (palavras e orações). In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011b.

BAKHTIN, Mikhail. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011c.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011a.

BAKHTIN, Mikhail. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHÍNOV, Valentin N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRANDIST, Craig. **Repensando o círculo de Bakhtin**: novas perspectivas na história intelectual. São Paulo: Contexto, 2012.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2003.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GÓMEZ, Magela Reny Fonticiella; TORRES, Júlio Cesar. Discutindo o acesso e a permanência no ensino superior no contexto do SISU (Sistema de Seleção Unificada). **ORG & DEMO**, Marília, v. 16, n. 1, p. 69-88, jan./jun., 2015.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

OLIVEIRA, João F. de. Reforma da educação superior: mudanças na gestão e metamorfose das universidades públicas. In: PEREIRA, Filomena M. de A.; MULLER, M. Lúcia R. **Educação na interface relação estado/sociedade**. Cuiabá: EDUFMT/Capes, 2006.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PEREIRA, Elisabete. Educação geral: com qual propósito. In: PEREIRA, Elisabete. **Universidade e educação geral**: para além da especialização. Campinas: Alínea, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios. **Educar**, Curitiba, n. 31, p. 73-89, 2008.

SILVA JUNIOR, João dos Reis; SGUISSARDI, Valdemar. **Novas faces da educação superior no Brasil**: reforma do Estado e mudança na produção. São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, Maria Susana Arrosa et al. **Educação superior no Brasil**. Brasília: Capes, 2002.

SOBRAL, Adail. O ato “responsável”, ou ato ético, em Bakhtin, e a centralidade do agente. **Signum**, Londrina, n. 11/1, p. 219-235, jul., 2008.